

**"NOVO PARLAMENTO"**

## **Grupo quer mudar comissão do Orçamento**

O Colégio de Líderes da Câmara autorizou o grupo suprapartidário conhecido como "Novo Parlamento" a apresentar projeto de modificações na Comissão Mista de Orçamento, que pode mudar totalmente a estrutura da principal comissão parlamentar. A Comissão de Orçamento, nos moldes atuais, é o maior motivo de desgaste do Congresso, segundo o primeiro-vice-presidente da Câmara, deputado Adylson Motta (PPR-RS).

De acordo com o projeto a ser apresentado e que deve ser encampado pela Mesa da Câmara, o Orçamento da União será planejado pelas comissões permanentes. Assim, cada uma vai executar o Orçamento em

seu setor: saúde, educação, estatais, serviço público e outras.

O grupo "Novo Parlamento" é integrado pelos deputados Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), Miro Teixeira (PDT-RS), Nelson Jobim (PMDB-RS), José Genoino (PT-SP), Paulo Delgado (PT-MG) e Adylson Motta (PPR-RS), e os senadores Mário Covas (PSDB-SP) e Pedro Simon (PMDB-RS). Eles reúnem-se desde os trabalhos da Constituinte, em 1987.

O projeto do grupo "Novo Parlamento" também pretende acabar com a possibilidade de parlamentares negociarem emendas com prefeituras ou empreiteiras. A modificação quer impedir que se criem esquemas de fraudes dentro da Comissão, como o dos deputados João Alves (PPR-BA), Cid Carvalho (PMDB-MA), José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), Messias Gois (PFL-SE), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Manoel Moreira (PMDB-SP) e Genebaldo Correia (PMDB-BA).